



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: Roseli Amado da Silva Garcia

Em exercício na UFRB desde: dezembro/ 2016

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 571	ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL	68		68	2019.1

EMENTA

Arte e design. A emergência do design na sociedade industrial. O design e a arte no início do século XX. A emergência do design canônico. Design pós-moderno. Psicologia da forma. Comunicação visual e percepção. Fundamentos da composição gráfica. Elementos da sintaxe visual. Tipografia. Cores.

OBJETIVOS

Geral:

Introduzir os discentes no universo da comunicação visual, dando-lhes fundamentos teórico-práticos para exercícios de criação em composição gráfica.

Específicos:

- . Compreender a evolução e história do design.
- . Conhecer e exercitar os princípios da Gestalt.
- . Reconhecer e exercitar os elementos da sintaxe visual.
- . Realizar exercícios práticos de composição gráfica.
- . Identificar os fundamentos da teoria das cores.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas para apresentação e discussão dos temas. Realização de exercícios práticos em sala de aula e extra-classe, com utilização de meios materiais e digitais.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de SIGAA.

Para a criação dos estudantes: papel A4 – lápis 2B, 4B, 6B. Tinta gouache nas cores primárias, preto e branco. Lápis de cor. Papel metro. Material para execução de portfólio dos exercícios realizados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

¹ T = Teórico P = Prático

Forma

- **Percepção visual : figura e fundo**
- **Princípios da Gestalt**
- **Elementos da sintaxe visual: ponto, linha, plano, textura, movimento, ritmo , equilíbrio, luz e sombra, cor.**

Criação no plano bidimensional: em artes visuais e em design gráfico

- **Composição Gráfica .**
- **Processo de criação nas artes gráficas**
- **Relações entre os elementos do vocabulário visual**
- **Tipografia**

Arte e Linguagem

- **Panorama da evolução e história da Arte e do Design**
- **Arte, Design e Indústria**
- **Movimento Artes e Ofícios e Art Nouveau**
- **A Bauhaus . O Período Modernista. Concretismo brasileiro.**
- **Design Pós-moderno e Contemporâneo – Híbridismos**

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação formativa e avaliação somativa, com realização de projetos individuais e em grupo, exercícios de criação em sala de aula, participação em sala de aula e avaliação escrita, de acordo com calendário acadêmico.

Primeira avaliação – Resenha em dupla de um livro a ser escolhido com a turma

Segunda Avaliação - Apresentação de Memorial Descritivo Individual sobre os exercícios desenvolvidos durante a disciplina.

Terceira Avaliação – Projeto e execução de criação em composição gráfica + Memorial descritivo

REFERÊNCIAS

Básica (mínimo 03):

OSTROWER, Fayga. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Campus, 1998

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual** : uma psicologia da visão criadora. São Paulo : Pioneira, 1991.

MEGGS, Philip. **História do design gráfico**. São Paulo : Cosac Naify, 2009.

Complementar:

BETTY, Edwards. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2012.

FARINA, M. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo : Edgard Blücher, 1999

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MASCARO, Cristiano. **Desfeito e Refeito**. São Paulo: BEI Comunicação, 2007.(Coleção Educação do olhar: fotografia)

MELO, Chico Homem; RAMOS, Elaine. **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo: Cosac Naif, 2011.

MUNARI, B. **Design e comunicação visual**. São Paulo : Martins Fontes, 1996

NYEMEYER, L. **Tipografia** : uma apresentação. Rio de Janeiro : 2AB, 2001

CONCRETISMO . In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo370/concretismo>>. Acesso em: 19 de Fev. 2019. Verbetes da Enciclopédia.

ISBN: 978-85-7979-060-7

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

3

CURSO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Rosana Soares

Em exercício na UFRB desde: MAIO/2016

TITULAÇÃO: Professora Doutora em Educação (UFBA)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH843	Laboratório Arte e Ensino I	68		68	2019.1

EMENTA

Os processos de criação, a experiência estética e os processos de aprendizagem. O ensino para a compreensão. Linguagens artísticas. Linguagens artísticas e suas intersecções nas práticas didático-pedagógicas. As tecnologias digitais e os processos de aprendizagem.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o professor quanto aos processos de mediação da aprendizagem;
- Compreender as linguagens artísticas nas suas intersecções didático-pedagógicas.;
- Construir práticas pedagógicas a partir de materiais pedagógicos em diferentes formatos

METODOLOGIA

Leitura, interpretação e debate de textos, leitura de imagens, seminários, aula expositiva, pesquisa dirigida.

RECURSOS

Retroprojektor ou TV; Computador, som; quadro/lousa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os processos de aprendizagem em diferentes níveis de ensino
- Práticas pedagógica e mediação docente nos processos de aprendizagem
- Ludicidade e aprendizagem
- Obra de arte e sua porção pedagógica
- Material didático pedagógico: conteúdo e forma

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Apresentação de trabalho, produção de material didático pedagógico.

² T = Teórico P = Prático

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

ASSMANN, H. (Org.). **Redes digitais e metamorfose do aprender**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAYER, Ralph. **Manual do artista: de técnicas e materiais**. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2009

CUNHA, Eugênio. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade**. 6.ed. Rio de Janeiro: WAK, 2016

DUARTE JR, João-Francisco. **Por que arte-educação?** Campinas: Papyrus, 1994.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo: Autores Associados, 2009.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008

MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2009

SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **EDUCAÇÃO: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Autores Associados, 2000.

_____. **Escola e democracia**. São Paulo: Autores Associados, 2009.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

DOCENTE:
A definir
TITULAÇÃO:

Em exercício na UFRB desde:

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ³			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH570	Laboratório de Artemídia II	34	34	68	2019.1

EMENTA

Conceito e especificidades das interfaces digitais em diferentes mídias. Desenvolvimento de interfaces digitais para web, DVD etc. Transposição de publicações impressas para mídias digitais interativas. Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design. Preparação de arquivos para disponibilização a usuários.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar os alunos para o desenvolvimento de projetos de interfaces gráficas digitais, instrumentalizando-os em linguagens e ferramentas utilizadas como meio de expressão artística.

Específicos

- Identificar as especificidades das diferentes mídias digitais no design de interfaces;
- Exercitar o uso de ferramentas e linguagens;
- Reconhecer a importância de requisitos tecnológicos;
- Conhecer paradigmas de interação mais recentes;
- Compreender e fazer experimentação no campo artístico da *net art*.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, pesquisas práticas e teóricas, estudos dirigidos, apresentação de seminários e realização de atividades práticas em classe e extraclasse.

RECURSOS

Laboratório de computadores, projetor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interfaces Digitais

- Histórico e conceito;
- Convergência digital.

Paradigmas de Interação

- Computação ubíqua;
- Mídia locativa;
- Realidade aumentada;

³ T = Teórico P = Prático

- Ambientes atentos.

Ferramentas e Linguagens

- HTML e CSS;
- Javascript;
- Linguagens para desenvolvimento de interfaces de conteúdo digital.

Montagem e Finalização

- Formatos de arquivos;
- *Layout* e codificação;
- Publicação.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação I – Desenvolvimento de interface em HTML/CSS

Avaliação II – Seminários

Avaliação III – Trabalho de *net art* – HTML/CSS/Javascript.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

SANDERS, Bill. **Smashing HTML5**: técnicas para a nova geração da web. Porto Alegre: Bookman, 2012.

POWERS, Shelley. **Aprendendo JavaScript**. São Paulo: Novatec, 2010.

SCHMITT, Christopher. **CSS Cookbook**. São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar

HOOBER, Steven; BERKMAN, Eric. **Designing mobile interfaces**. Sebastopol: O'Reilly, c2012.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para internet**: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web: Projetando Websites com qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de Interação**: Além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: a definir

Em exercício na UFRB desde:

TITULAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁴			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 571	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	68		68	2019.1

EMENTA

Bases epistemológicas da psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento. Teorias da aprendizagem e do desenvolvimento e suas contribuições na ação pedagógica. Teorias da subjetividade e sua articulação com o ensinar e o aprender em contextos educacionais brasileiros.

OBJETIVOS

Objetivo geral

· Discutir as relações entre a psicologia e a educação, destacando as bases epistemológicas da psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento e seus reflexos na ação educativa.

Objetivos Específicos

- Identificar as bases epistemológicas e conceitos fundamentais do construtivismo interacionista segundo Jean Piaget.
- Reconhecer as concepções sobre aprendizado e desenvolvimento como um processo sócio-histórico como temas centrais nos trabalhos de Lev Vygotsky.
- Compreender o papel da afetividade segundo a teoria de Henri Wallon
- Compreender as teorias da subjetividade e sua articulação com o ensinar e o aprender de forma crítica e reflexiva.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas para apresentação e discussão dos temas. Realização de fichamentos e resenhas de textos escolhidos com a turma. Realização de seminários temáticos.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão, multimídia. Textos disponibilizados através de SIGAA. Livros e revistas acadêmicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Bases epistemológicas da psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento
- Teorias da aprendizagem e do desenvolvimento e suas contribuições na ação pedagógica

⁴ T = Teórico P = Prático

- Teorias da subjetividade
- O ensinar e o aprender em contextos educacionais brasileiros

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação formativa e avaliação somativa, com realização de trabalhos individuais e em grupo, , participação em sala de aula e avaliação escrita, de acordo com calendário acadêmico.

Primeira avaliação – Resenha em dupla de um livro a ser escolhido com a turma

Segunda Avaliação - Apresentação de Seminário temático

Terceira Avaliação – Avaliação escrita

REFERÊNCIAS

Básica (mínimo 03):

BOCK, Ana Bahia; FURTADO, Odai; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologia**: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2009.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa de Lima. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. 23. ed. São Paulo: Summus, 1992.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Coletânea organizada por Michael Cole... [et al.] Trad. José Cipolla Neto... [et al.] 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Complementar:

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

PIAGET, Jean. **A Epistemologia Genética**. Trad. Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 3.ed.reimpr. RJ:LTC, 2009.

VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e Linguagem**. 2.ed.São Paulo: Martins Fontes, 1998.2011.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: Priscila Miraz de Freitas Grecco

Em exercício na UFRB desde:

TITULAÇÃO: Doutora

Setembro de 2018

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁵			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
	HISTÓRIA DA ARTE II	68		68	2019.1

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Trecento italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas do Trecento italiano até o Romantismo;
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos e movimentos artísticos abordados;
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos e apresentações de seminários (com estrutura de uma aula); leitura de imagens.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de googledrive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Trecento

- 1.1. Características da produção artística do século XIII;
- 1.2. Arquitetura gótica;
- 1.3. Giotto di Bondone

⁵ T = Teórico P = Prático

1.4. Duccio di Bouninsegna

UNIDADE 2: Renascimento – quatrocento e quinhentos

- 2.1. O conceito de Renascença
- 2.2. Cortesão e burgueses – o consumo de arte e o status do artista
- 2.3. O realismo flamengo
- 2.5. Masaccio, Paolo Uccello, Mategna
- 2.6. Botticelli, Leonardo, Michelangelo
- 2.7. Piero della Francesca

UNIDADE 3: Maneirismo e Barroco

- 3.1. O conflito entre desenho e cor: Tintoretto e El Greco, Bruegel
- 3.2. Caravaggio
- 3.3. Peter Paul Rubens, Diego Velázquez, Rembrandt

UNIDADE 4: Rococó e Classicismo

- 4.1. Rococó: Jean- Antoine Watteau, Jean-Honoré Fragonard
- 4.2. A Revolução Francesa: Jacques-Louis David
- 4.3. Jean- Auguste-Dominique Ingres
- 4.4. Francisco de Goya

UNIDADE 5: Romantismo

- 5.1. Turbulências, filosofia psicologia e natureza
- 5.2. Henry Fuseli, Caspar Friedrich, J.M.W. Turner
- 5.3. Theodore Géricault, Eugène Delacroix

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

Avaliação 1 – Seminário em grupo sobre temas do conteúdo programático

Avaliação 2 - Prova escrita I

Avaliação 3 – Prova escrita II

Avaliação 4 – Leitura de imagens

Avaliação 5 – Conjunto de exercícios elaborado em sala de aula, organizados de acordo com a necessidade da classe

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

DAVIES, Penelope J. E. et al. **A nova história da arte de Janson**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HAUSER, Arnold. **História Social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JANSON, H. W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Volumes 2 e 3).

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. **O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

_____. **A arte clássica**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

Complementar:

GINZBURG, Carlo. **Investigando Piero**. Trad. Denise Botmann. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

_____. “De A. Warburg a E. H. Gombrich: notas sobre um problema de método”. In: **Mitos, emblemas, sinais**. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GOMBRICH, E. H. **Os usos das imagens**: estudos sobre a função social da arte e da comunicação visual. Trad. Ana Carolina Freire de Azevedo; Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LONGHI, Roberto. **Breve mais verídica história da pintura italiana**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

SHERMAN, Jonh. **O maneirismo**. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____ Coordenação do Colegiado do Curso	_____ Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

DOCENTE: CARLA CAROLINA COSTA DA NOVA
TITULAÇÃO: PEDAGOGA/ESPECIALISTA EM DIDÁTICA E CURRÍCULO (UESB); MESTRE EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE (UNEB); DOUTORANDA EM EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE (UFBA)

Em exercício na UFRB desde: **Janeiro de 2014**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁶			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH892	CURRÍCULO, DOCÊNCIA E NARRATIVAS DO RECÔNCAVO	68		68	2019.1

EMENTA

CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE, COM A COMUNIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO DOCENTE. CONCEPÇÕES, AÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CONSTRUÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DOS CURRÍCULOS. RELAÇÃO DO CURRÍCULO COM OS PROCESSOS DE IDENTIDADE DA COMUNIDADE, HISTÓRIAS DE VIDA E SUAS INTERAÇÕES COM O CONHECIMENTO ESCOLAR.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

APROXIMAR OS ESTUDANTES DE LICENCIATURA AOS CONCEITOS E PROCESSOS CURRICULARES, SUAS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE, HISTÓRIAS DE VIDA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- IDENTIFICAR OS DIFERENTES SIGNIFICADOS DE CURRÍCULO E SUAS RELAÇÕES COM AS DIFERENTES CONCEPÇÕES DE DOCÊNCIA.
- LOCALIZAR AS INTERAÇÕES ENTRE DESENVOLVIMENTO DOS CURRÍCULOS, CARACTERÍSTICAS DA COMUNIDADE E PROCESSOS IDENTITÁRIOS.
- DESTACAR A IMPORTANCIA DAS HISTÓRIAS DE VIDA DENTRO DA COMUNIDADE E DOS PROCESSOS DE ESCOLARIZAÇÃO.

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido mediante aulas presenciais que abordarão o conteúdo

⁶ T = Teórico P = Prático

proposto com exposições dialogadas, dinâmicas de grupos desenvolvidas por meio de jogos pedagógicos visando a formação do vínculo.

Estratégias como discussão sobre vídeos-documentários ou filmes, observações sobre imagens, reflexões sobre músicas, serão utilizadas para ampliar a compreensão dos conteúdos em outros contextos, por meio de outras linguagens e em outras situações.

Será adotada a construção de um seminário a respeito de conteúdos anteriormente acordados para que os estudantes exercitem as suas habilidades de exposição.

Estratégias alternativas poderão compor o processo do curso de acordo com as características da turma e sua disposição para esses trabalhos.

RECURSOS

AR CONDICIONADO – IMPOSSÍVEL TRABALHAR SEM ELE.

FILMES SOBRE EDUCAÇÃO

DOCUMENTÁRIOS SOBRE EDUCAÇÃO

TEXTOS EM XEROX

LIVROS

SLIDES

RETROPROJETOR

TELA DE TELEVISÃO PARA VEICULAR OS FILMES E DOCUMENTÁRIOS

PENDRIVES

FOLHAS DE JORNAIS

FOLHAS DE REVISTAS

FOTOGRAFIAS

CANETAS

PAPEL EM BRANCO A4

PILOTO PARA

QUADRO BRANCO

CADEIRAS

MESAS

OUTROS RECURSOS QUE O DESENVOLVIMENTO DA AULA SOLICITAR.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CURRÍCULO

DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

DOCÊNCIA

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

COMUNIDADE

IDENTIDADE

HISTÓRIAS DE VIDA

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será desenvolvida com a preocupação em possibilitar a participação dos estudantes e para isso serão necessários envolvimento com as atividades, assiduidade, expressividade e pontualidade.

O objetivo da avaliação será principalmente contribuir para que o estudante se reconheça enquanto agente construtor dos currículos, enquanto futuros docentes e como esses processos influenciam as suas trajetórias escolares e a identidade da comunidade.

O intuito de buscar uma aproximação ao conceito de currículo de forma compreensiva requer uma construção em aula de estratégias de ensino diversas, para não tornar exclusiva a exposição, e permitam o compartilhamento dos saberes oriundos das experiências discentes e docentes, a descentralização dos processos de contato com o conhecimento legitimado academicamente.

O fomento da problematização será viabilizado pela dialogicidade, pela formulação de dúvidas, pelo espaço à crítica e intervenções.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

DOLL JR., William E. **Currículo**: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre, Artes Medicas, 1997.

PACHECO, José Augusto. **Currículo**: teoria e práxis. PORTO EDITORA, 2001.

SÁCRISTÁN, J. Gimeno. **Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre,RS. ARTMED, 1998.

Complementar:

GOODSON, Ivor F. **Currículo**: teoria e história. Petrópolis: VOZES,1995

MOREIRA, Antonio Flavio B. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 1990.

_____. **Currículo**: questões atuais. São Paulo: Papirus, 1997.

_____; SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs.). **Currículo, Cultura e Sociedade**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SÁCRISTÁN, J. Gimeno.; Gómez, A. I. **Compreender e Transformar o ensino**. 4ª edição, Porto Alegre, RS:ARTMED.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais na educação.11ªed. Vozes, 2011.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: Emi Koide

Em exercício na UFRB desde: dezembro/ 2016

TITULAÇÃO: Pós-doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁷			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 281	Tópicos especiais em história da arte –Introdução às artes no continente africano	68		68	2019.1

EMENTA

Trata-se de introduzir alunas e alunos às principais discussões e problematizações acerca das artes visuais produzidas no continente africano e diáspora.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender problemáticas relacionadas à discussão de arte “tradicional”, modernismo e arte contemporânea no continente africano
- Garantir a compreensão das peculiaridades formais e conceituais no debate sobre artes africanas
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos em questão
- Discutir a interlocução do campo da arte com antropologia, debatendo temas como primitivismo e modernismo, seus desdobramentos na produção contemporânea

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos. Montagem coletiva de jogos pedagógicos e outros a partir do material

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de googledrive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Arte africana? Questionamentos acerca desta denominação

- “Arte tradicional”: autenticidade, canonização e mercado
- Coleções no Ocidente – Primitivismo e arte moderna
- Arte ou artefato
- Invenções de tradições (caso Kuba na R.D Congo)
- Em busca de outra epistemologia e vocabulário (Mudimbe)

Unidade 2 – Modernidades africanas

- Arte pré-colonial/ colonial
- Modernismos africanos e pós-independência (R.D. Congo, Senegal, Nigéria)
- Fotografia moderna

⁷ T = Teórico P = Prático

Unidade 3 – Contemporaneidades

- **Arte(s) contemporânea(s) africana(s)?**
- **Virada antropológica nas arte contemporânea**
- **Pós-colonial/ Pós-moderno**
- **Mercado e globalização**
- **Identities**
- **Artes diaspóricas**

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

Avaliação 1 – Questões sobre textos e imagens (peso 2)

Avaliação 2 – RPG (Role playing game) a partir de textos de Sidney Kasfir e Kwame Appiah (peso 3)

Avaliação 3 – Elaboração de jogos pedagógicos, matérias audiovisuais ou outros(4)

Avaliação 4 – Conjunto de exercícios escritos em sala - (peso 1)

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

APPIAH, Kwame Anthony. **Será o Pós em Pós-Modernismo o Pós em Pós-colonialismo?** Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714df1ec40c3.pdf>. Acessado em 10 de abril de 2017. [Tradução do original publicado em Oguibe, Olu (Ed.). Reading the Contemporary. African Art from Theory to the Marketplace. London: Institute of International Visual Arts; Cambridge, MA: MIT Press, 1999, p 48-73.

KASFIR, Sidney. **Arte africana e autenticidade: um texto com uma sombra.** Disponível em: <http://www.artafrica.info/html/artigotrimestre/artigo.php?id=14>. Acessado: 10 abril 2017. [Tradução do original publicado em Oguibe, Olu (Ed.). Reading the Contemporary. African Art from Theory to the Marketplace. London: Institute of International Visual Arts; Cambridge, MA: MIT Press, 1999, p. 88-113]

MUDIMBE, Valentin. Y. **A invenção da África. Gnose, filosofia e ordem de conhecimento.** Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714bfc16e023.pdf>. Acessado em 10 de abril de 2017. [Tradução de partes do original – Mudimbe, V. Y. The invention of Africa. Gnosis, Philosophy and the Order of Knowledge. Bloomington: Indiana University Press, 1988].

Complementar:

ARAEEN, Rasheed. **Modernidade, Modernismo e o Lugar da África na História da Arte da Nossa Época.** Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e55386704.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017.

BARBER, Karen. **As artes populares em África.** Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714ded84c6d5.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017.

BARROS, Denise Dias.; AG ADNANE. Mahfouz. **Paisagens saarianas: palavra da estética Kel Tamacheque.** In *Revista Arte 21*, v. 2, p. 27-37, 2014. Disponível em <http://www.belasartes.br/downloads/revista-arte-21/3.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017.

BEVILACQUA, Juliana R. S.& SILVA, Renato A. **África em Artes.** São Paulo: Museu Afro Brasil, 2015. Disponível em http://www.museuafrobrasil.org.br/docs/default-source/publica%C3%A7%C3%B5es/africa_em_artes.pdf. Acessado em 11 de abril de 2017.

CLIFFORD, James. **A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX.** Rio de Janeiro : UFRJ, 1998.

CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira.** Belo Horizonte : C/Arte Editora, 2007.

DIAWARA, Mathia. **A arte da resistência africana.** Disponível em : <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e450187ff.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de trecho de original publicado em Diawara, M. *In search of Africa*. Cambridge : Harvard University Press, 1998, pp. 175-212.]

EINSTEIN, Carl. **Negerplastik (Escultura Negra).** Florianópolis : Ed. da UFSC, 2011.

ENWEZOR, Okwui. **Onde, o quê, quem, quando. Algumas notas sobre o conceptualismo.** Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e723b5820.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de original publicado em Mariani, P. (ed.) *Global Conceptualism : Points of Origin, 1950-1980's*. New York : Queens Museum of Art, 1999.]

FALL, N'Gone. **Criando um espaço de liberdade : mulheres artistas de África.** Disponível em :

<http://artafrica.lettras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e00729196.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de original publicado em Reily, M & Nochlin, L. (eds.) *Global Feminisms : New Directions in Contemporary Art*. New York : Brooklyn Museum, 2007.]

GELL, Alfred. **A rede de Vogel, armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas**. In *Arte e Ensaio*. Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes da UFRJ, v. 8, n. 8, p. 174-191, 2001.

HALL, Stuart. **A Modernidade e seus Outros : Três 'momentos' na História das Artes na Diáspora Negra do Pós-guerra**. Disponível em : <http://artafrica.lettras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714dfd93b64c.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução modificada de original publicado em Hall, S. « Black Diaspora Artists in Britain : Three 'Moments' in Post-War History » In *History Workshop Journal*, 2006, 61 (1), 1-24, doi:10.1093/hwj/dbi074]

MBEMBE, Achille. **Formas africanas de autoinscrição** In *Estudos Afro-asiáticos*, ano 23, n. 1, 2001, pp. 171-209. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n1/a07v23n1.pdf>. Acesso em 5 de janeiro de 2013.

_____. **Afropolitanismo**. In MOURA, S. *Panoramas do sul – Perspectivas para outras geografias do pensamento*. São Paulo : Edições do SESC, Associação Cultural Videobrasil, 2015, pp. 219-232.

MUNANGA, Kabengele. **A dimensão estética africana na Arte Negro-africana tradicional** in *ARTECONHECIMENTO*. São Paulo: MAC, 2004/2004, págs 29 - 44.

OKEKE, Chika. **Arte africana moderna**. Disponível em : <http://artafrica.lettras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e7bcb5b9d.pdf> Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de original publicado em Enwezor, O. (ed.) *The Short Century : Independence and Liberation Movements in Africa 1945-1994*. Munich : Prestel Verlag, 2001.

O'NEILL, Elena & CONDURU, Roberto (org.) **Carl Einstein e a arte da África**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2015.

PEFFER, John. **A diáspora como objeto**. Disponível em: <http://artafrica.lettras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e87070f5e.pdf> . Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de original publicado em Farrel, L.A. (ed.) *Looking Both Ways. Art of the Contemporary African Diaspora*. New York: Museum of African Art, 2003.]

PRICE, Sally. **Arte primitiva em centros civilizados**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Licenciatura em Artes Visuais

DOCENTES:

Rosana Soares/Professora Doutora em Educação (UFBA)

Gabriele Grossi/Professor Doutor em Etnologia e Antropologia

Silvio Cesar Oliveira Benevides/Doutor em Ciências Sociais

Em exercício na UFRB desde: MAIO/2016

SETEMBRO/2006

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁸			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
Optativa	Beleza e Feiura: Corpos em evidencia	68		68	2019.1

EMENTA

Os conceitos de belo e feio e os critérios estéticos ligados aos aspectos políticos, morais e sociais. . Beleza e feiura nas culturas. As mudanças na representação do corpo na contemporaneidade. Olhar e objetividade

OBJETIVOS

- Problematizar a compreensão do belo e do feio;
- Compreender os critérios estéticos nos contextos sócio culturais
- Construir campos imagéticos de corpos na contemporaneidade

METODOLOGIA

Leitura, interpretação e debate de textos, leitura de imagens, seminários, aula expositiva, pesquisa dirigida.

RECURSOS

Retroprojeter ou TV; som; quadro/lousa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As mudanças nos conceitos da beleza e da feiura.
- Beleza e feiura na mitologia.
- A obra de arte e sua relação com a beleza
- Beleza e feiura nas culturas: relatos etnográficos.
- O feio e o grotesco na história da arte

⁸T = Teórico P = Prático

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Apresentação de trabalho, produção de material imagético

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

ECO, Umberto. **Historia da beleza**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015

ECO, Umberto. **Historia da feiura**. Rio de Janeiro: Record, 2007

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

HERITIER, F. **Masculino /Feminino**. Instituto Piaget, abril de 1998.

LAURENT, Pierre. **Bezas Imaginarias: antropologia do corpo e do parentesco**. Sao Paulo: Ideias & Letras, 2010.

Platão. **O banquete**. Qualquer edição

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi De. **História da Beleza No Brasil**.2014

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente